

Por Aparecido Mendes Rocha (\*)

A revista inglesa LATAM Insurance Review publicou na sua edição de março de 2016, uma matéria sobre gestão de riscos em que explico que as empresas brasileiras têm melhorado significativamente as suas estratégias de gestão de risco para proteger as cargas contra roubo.

As empresas de transporte investem cada vez mais em sistemas de segurança e proteção das cargas transportadas sob sua responsabilidade, e o gerenciamento de riscos se tornou um elemento fundamental para essa atividade. Uma análise criteriosa e a aplicação de procedimentos adequados de proteção, prevenção e controle de perdas são indispensáveis em todas as operações de transportes.

Os planos de gerenciamento de riscos praticados no Brasil incluem a consulta e cadastro de motorista e veículo, rastreamento via satélite, dispositivos de segurança, escolta armada, moto-acompanhamento e até o uso de helicóptero para seguir o veículo dependendo da carga. Os serviços de gerenciamento de riscos precisam ser constantemente modernizados, aperfeiçoados e envolvidos diretamente com os setores de tecnologia e segurança.

No Brasil, o roubo de cargas custa aproximadamente R\$ 1 bilhão por ano em perdas nas rodovias, depósitos, armazéns e nas transportadoras.

Existem 116 seguradoras no mercado brasileiro, sendo que apenas 20 trabalham com seguros de transportes. Em termos de produtos e coberturas, há vinte anos que nada de novo foi criado, e as seguradoras competem apenas com redução de taxa, tirando seguro uma da outra, uma prática lesiva a elas próprias e que só serve para deteriorar o mercado de seguros.

A matéria completa está no link: <http://migre.me/te0J1>

(\*) **Aparecido Mendes Rocha** é especialista em seguros internacionais.

**Fonte:** [Blog do Rocha](#), em 14.03.2016.